



ÁFRICA/LÍBIA - "Venham à Líbia para nos ajudar, a situação não é tão trágica como descrevem alguns" disse Dom Martinelli

Trípoli (Agência Fides) - "Lamento ver que se difundem somente notícias negativas sobre a situação da Líbia. Encontro-me com vários líbios que têm um comportamento positivo e confiante sobre o futuro de seu país" – disse à Agência Fides Dom Innocenzo Martinelli, Vigário Apostólico de Trípoli.

"Precisamos difundir notícias positivas para infundir coragem tanto aos líbios quanto a quem está de fora e gostaria de vir aqui para dar o seu apoio", continua Dom Martinelli. "Por exemplo, existem pessoas da Caritas que gostariam de vir à Líbia para conhecer as necessidades dos mais necessitados, mas foram desaconselhadas a vir. Eu me pergunto porquê, já que vem os técnicos da ENI e AGIP a trabalhar aqui, sem nenhum problema. Porque não podem também vir os ser agentes da Caritas?" – se pergunta o Vigário Apostólico de Trípoli.

"Não é verdade que não é possível vir a Líbia. Claro, não digo como turistas, mas para certos serviços sociais é possível", insiste. "Posso falar por Trípoli e arredores – ressalta Dom Martinelli - há ocasionalmente algumas escaramuças, mas em geral a situação é calma e pacífica". Dom Martinelli cita alguns exemplos de vida cotidiana que mostram a seu ver a tendência ao retorno da paz: "Ontem as crianças nas escolas comemoraram o Dia das Mães (que no mundo árabe coincide com o primeiro dia da primavera). Nos dias passados foram realizadas as eleições para os órgãos locais de Trípoli".

No entanto, existe o problema das armas, que ainda estão em posse das milícias, e neste aspecto Dom Martinelli observa: "As autoridades de Trípoli estão fazendo de tudo para as pessoas que possuem armas as entreguem. Vai levar algum tempo, mas o esforço existe". "Gostaria que a Líbia não fosse mais associada, na imaginação coletiva, ao terrorismo e instabilidade. Venham nos ajudar a construir a nova Líbia", conclui o Dom Martinelli. (L.M.) (Agência Fides 22/3/2012)